

APRESENTAÇÃO

LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E FORMAÇÃO: ABORDAGENS, PRÁTICAS LETRADAS E FAZER CIENTÍFICO

ACADEMIC AND SCIENTIFIC LITERACY AND TRAINING: APPROACHES, LITERACY PRACTICES, AND SCIENTIFIC WORK

DOI: 10.70860/ufnt.entreletras.e20

Adair Vieira Gonçalves¹

Cícero da Silva²

Neste dossiê, **Letramentos acadêmico-científicos e formação: abordagens, práticas letradas e fazer científico**, recebemos contribuições (artigos científicos) que abordaram o letramento acadêmico-científico no Ensino Superior ou mesmo na Educação Básica, informados por diferentes arranjos teórico-metodológicos. Partimos da premissa de que, com o acesso massivo e o perfil dos ingressantes na Educação Superior, o ensino neste âmbito tornou-se mais heterogêneo e, em consequência, a forma como as práticas de leitura e de produção de textos são didatizadas/abordadas neste contexto (Barros; Gonçalves, 2025).

Na Educação Básica, foram relevantes as contribuições que abordem o campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, em que são utilizados textos para estudos, pesquisas e sistematização de conhecimentos (Brasil, 2018). No dossiê, há um número importante de artigos situados nesse nível de ensino.

A formação na esfera universitária, por exemplo, deve, dentre as suas diversas dimensões, promover atividades capazes de ampliar as práticas letradas dos aprendizes. Durante a sua trajetória formativa, além das capacidades de ler e escrever, o aluno precisa apropriar-se de conhecimento satisfatório da literatura da área e ter domínio de metodologia, os quais são requisitos fundamentais para formação em qualquer curso. Nesse sentido, a escrita universitária pode fortalecer a inclusão e permanência na universidade, e não se tornar um motivo para evasão de muitos estudantes, especialmente no momento de produzir um trabalho de conclusão de curso.

¹ Doutor em Linguística e Língua Portuguesa; Professor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *E-mail*: adairgoncalves@ufgd.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4998-9692>.

² Doutor em Letras: Ensino de Língua e Literatura; Professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). É líder do Grupo de Estudos em Educação, Linguagem e Letramento (GEELL/CNPq). *E-mail*: cicero.silva@ufnt.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6071-6711>.

Ademais, no que concerne ao fazer científico, considerando que o homem é sujeito e objeto do conhecimento, precisamos entender que o objeto de estudo é atravessado pela significação, por elementos que se interrelacionam. Nos termos de Pêcheux (1995), o linguista precisa estar ciente de que há um atravessamento de natureza filosófica que o constitui na sua prática científica enquanto sujeito em um campo (científico). E são estas dimensões nos estudos da linguagem que se relacionam diretamente aos letramentos acadêmico-científicos.

Considerando a heterogeneidade na escrita, o dossiê traz 18 artigos de diferentes autores vinculados a instituições de ensino situadas nas diversas regiões do país.

Expressamos nossos agradecimentos a todos(as) os autores(as) que submeteram suas produções, bem como aos avaliadores *ad hoc* pelas valiosas contribuições. Portanto, o referido dossiê contribui significativamente para ampliação das pesquisas na área e fortalecimento da Revista EntreLetras.

Boa leitura!

Referências

BARROS, Eliana Merlin Deganutti; GONÇALVES, Adair Vieira. Representações de Universitários sobre leitura e produção de textos acadêmico-científicos. *Raído*, Dourados, v. 20, n. 48, p. 53-73, 2025. DOI: <https://doi.org/10.30612/raido.v19i48.20312>. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/Raído/article/view/20312>. Acesso em: 11 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2018.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. De Eni P. Orlandi, Lourenço Chacon Jurado Filho, Manoel Luiz G. Corrêa e Silvana M. Serrani. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.